

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM

Aluno: Alberto Hércules dos Santos Coelho Barbosa

Grupo: 1

SÉRIE: 3º Ano BIMESTRE: 3º CICLO: 2º

TUTOR(A): Helismar Azevedo

Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

PALAVRAS-CHAVE: dissertação; argumentação; conjunções; coesão.

Texto Gerador

Romper fronteiras, romper valores

Fronteiras são limites e o homem busca ultrapassá-las. Um grande canto a quebra de fronteiras está presente em *Os Lusíadas*. Camões, ao narrar a viagem de Vasco da Gama às Índias conta uma história não só de ultrapassagem de barreiras físicas e geográficas mas também da quebra dos limites psicológicos do povo português. Vencer fronteiras existentes ao redor do homem leva-o a quebrar fronteiras dentro de si mesmo.

A transformação ideológica vivida pela humanidade após a Expansão Marítima Comercial, mostrada em versos do autor português, mudou o rumo da História. Ao passar pela linha do horizonte sem cair em um abismo, como acreditava-se na época, o homem descobriu ser capaz de realizar grandes feitos sem a necessidade da ordenança divina, apenas por sua vontade. As fronteiras do Oceano foram rompidas e ajudaram na quebra do Teocentrismo.

O pensamento antropocêntrico consolidou-se. A ciência e a tecnologia evoluíram. Limites foram rompidos pela humanidade ao longo da História. A chegada do homem à Lua instigou ainda mais o sentimento de superioridade humana. O homem, porém tem esquecido da fronteira que o próprio homem carrega e o limite a que pode chegar.

Fabiano, em *Vidas Secas*, também passa por um processo de transformação interna. Por não conseguir vencer os limites da linguagem e do conhecimento, tem que romper com a fronteira entre o ser humano e o animal, transformando-se em um bicho para se adaptar as condições da seca.

No mundo moderno existem diversos Fabianos. Latino-americanos que cruzam fronteiras de países e necessitam submeter-se a condições inumanas para sobreviver. Favelas crescentes e aumento da desigualdade com pessoas lutando para ultrapassar os limites da sobrevivência.

A capacidade de superação humana e quebra de barreiras é indiscutível. Cabe ao ser humano do século XXI romper as fronteiras do individualismo para que não mais pessoas rompam as barreiras do humano para sobreviver como animais.

(Citado em PORTUGUÊS, 3º ano (Coleção Ser Protagonista). Ricardo Gonçalves Barreto (org.). São Paulo: Edições SM, 2010.)

Atividades de Leitura

1. Após a leitura do texto gerador I, identifique o tema do texto, destacando a tese defendida pelo autor.

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta Comentada: Após a leitura do texto, o aluno reconhecerá o tema “fronteira” nas acepções físicas e psicológicas, identificando a tese das fronteiras humanas, que o homem tenta superar com a intenção de viver melhor através das conquistas sociais ou pessoais.

2. Destaque do texto um argumento defendido pelo autor sobre o rompimento de fronteiras físicas. Você pode exemplificar com um trecho do texto.

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta Comentada: Logo nos primeiros parágrafos, há alguns exemplos de argumentos defendidos pelo autor sobre o rompimento de fronteiras físicas, tais como a Expansão Marítima Comercial e as viagens de Vasco da Gama às Índias e os efeitos positivos provocados no homem através dessas conquistas. O professor pode fazer um paralelo entre essa resposta e a tese defendida pelo autor.

TRECHO REMOVIDO

Atividades de Uso da Língua

1. Identifique no texto as três partes fundamentais que constituem um texto dissertativo – argumentativo.

Habilidade trabalhada: *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.*

Resposta Comentada: O professor direcionará o aluno no reconhecimento dessas partes, ajudando-o a identificar a introdução no primeiro parágrafo, onde fronteiras são conceituadas e apresentadas nas duas acepções trabalhadas no texto: físicas e psicológicas; o desenvolvimento

nos quatro parágrafos seguintes, listados os argumentos pertinentes aos conceitos apresentados, tais como as viagens marítimas e os exemplos de latino americanos que imigram em busca de uma vida melhor; e a conclusão, onde é declarada a capacidade do homem de romper fronteiras e a necessidade de romper as fronteiras do individualismo.

2. “**Por** não conseguir vencer os limites da linguagem e do conhecimento, tem que romper com a fronteira entre o ser humano e o animal, transformando-se em um bicho **para** se adaptar as condições da seca.”. Os conectivos destacados funcionam de que forma na argumentação do autor?

Habilidade trabalhada: *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Resposta Comentada: O aluno identificará primeiro o valor semântico de causa e finalidade dos conectivos para depois reconhecer o fundamento deles na argumentação do texto: o homem por não conseguir vencer limites de linguagem e conhecimento tem que se transformar em bicho com a finalidade de se adaptar às condições da seca no exemplo de Fabiano, modelo do que continua acontecendo hoje.

3. “O homem, **porém**, tem esquecido da fronteira que o próprio homem carrega e o limite a que pode chegar.” As conjunções destacadas podem ser substituídas sem prejuízo de sentido? Justifique.

Habilidade trabalhada: *Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.*

Resposta Comentada: O aluno deverá identificar primeiro que relações elas estabelecem para depois efetuar as substituições. “Porém” pode ser substituído por seus sinônimos “contudo” e “todavia” sem que o sentido seja prejudicado; o mesmo pode acontecer com o “e”, que por se tratar de uma conjunção coordenativa pode ser substituído pela vírgula sem alteração da mensagem. O professor deve levar o aluno a entender que são questões de escolha e de estilo do autor do texto.

Atividades de Produção Textual

1. Considere os seguintes textos:

*Eu gosto de Você, Brasil,
Porque Você é parecido com a minha terra.
(...)
É o seu povo que se parece com o meu,
É o seu falar português*

*Que se parece com o nosso, (...)
As nossas mornas, as nossas polcas, os
nossos cantares,
Fazem lembrar as suas músicas,
Com igual simplicidade e igual emoção.*

(BARBOSA, In: FERREIRA, 1986, p. 170).

*“Eu sou carvão!
Tenho que arder*

*E queimar tudo com o fogo da minha
combustão.*

Sim!

*Eu serei teu carvão
Patrão!”*

(José Craveirinha)

Baseado nos seus estudos sobre literaturas africanas, redija um texto dissertativo argumentativo sobre as semelhanças da literatura brasileira e africana.

Habilidade trabalhada: *Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.*

Resposta Comentada:

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Lutar com as palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

_____. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedra no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

Artigo “As literaturas africanas de língua portuguesa”. Disponível em:

<http://aguadebebercamara.blogspot.com.br/2010/04/as-literaturas-africanas-de-lingua.html>

PORTUGUÊS, 3º ano (Coleção Ser Protagonista). Ricardo Gonçalves Barreto (org.). São Paulo: Edições SM, 2010.)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Currículo Mínimo – Língua Portuguesa e Literatura, 2012.*

TRECHO REMOVIDO